

## **ATA DA 23ª REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA NO DIA CINCO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E SETE, NAS DEPENDENCIAS DA EMATER EM CURITIBA.**

Aos cinco dias do mês de Dezembro de dois mil e sete, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Instituto Emater, em Curitiba, Paraná, reuniram-se os Conselheiros do CEDRAF e demais convidados para a vigésima terceira Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar - CEDRAF. Conselheiros Presentes: Valter Bianchini-SEAB, Augustinho Zucchi-ALP, João Carlos Hilman-Cresol, João Carlos Sampaio Torrens-Deser, Sérgio Roberto Auffinger-Emater, Nilson Hanke Camargo-Faep, Antonio Stresser-Fepar, Mário Plefk-Fetaep, Márcio Miranda-Iapar, Reni Antonio Denardi-MDA, Luiz Marcelo Padilha-Sebrae, Sérgio M. Bittencourt-Sema, Maria Aparecida Geffer-Territórios Rurais, Ademir Luiz Dallazen-Unicafes, Alexandre M. Sandri-Incra, José da Encarnação Leitão-MDA, Mercedes P. Demore-Rep. Mulheres e Antonio Carlos de Andrade Pereira-Rep. Quilombolas. Convidados presentes: Elton Welter-ALP, Robson Mafioletti-Ocepar, José Adilson Stuzata-Setp, Osmiranou Alves Siqueira-Arcafar-Sul, Francisco Cândido Guimarães-Sepil, Carlos Eduardo Seoane-Embrapa, Gilson Nogueira Farias-Sicredi, Ricardo Luca-Coopercapana; Jorge Dias-CONAB, Juliana Botelho-Victa Alimentos; Simone W. Polack-SEAB/PNCF; Valdemor F. Fortes-SEAB/PNCF; Marco A. Gonçalves-SEAB/PNCF; João T. da Cruz-ATAEPAR; Armando Pertuzoti-Victa Alimentos; Luiz P Monteiro-Macedo e Monteiro; Aislan L de O Macedo-Macedo e Monteiro; Alese Martins-EMATER; Jose Gomes Oliveira-Prefeitura de Cruzeiro do Oeste; Laurita M. Silva-Seed; James G Xavier - Territorio de Cantuquiriguaçu; Tatiana G Mezzano-Coopercarnes; Jaciani Cristina Beal-Capripap; José Guilherme-Ovinomar; Aryzone Mendes-Capripap; Alain Dobignies-Incra, Nelson Silva-Ovinopap; Almir Gnoatto-SEAB/DEAGRO; Edla Woelferlusposa-FAEP. A Convocação da reunião foi realizada pelo seu Presidente no dia 28 de Novembro de 2007, através do Ofício Circular nº 79/2007 - CEDRAF, com a seguinte **Pauta**: 1) Palavra do presidente do CEDRAF; 2) Aprovação das Atas da 21ª e 22ª reuniões ordinárias do CEDRAF; 3) Informes da Secretaria Executiva; 4) Relatório das Câmaras Setoriais e Técnicas do CEDRAF, estando inscritas: Crédito Fundiário; Agricultura Orgânica e Agroecologia; Seda e Agroindústria. 5) Aprovação do Regimento Interno do CEDRAF; 6) Proposição de Criação da Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos; 7) Assuntos Gerais e 8) Encerramento. **1) Palavra do presidente** - O presidente faz abertura da reunião, cumprimenta a todos dizendo que esta é a nossa última reunião do ano. Agradeceu a presença de todos nas reuniões do CEDRAF e passa a palavra ao secretário executivo. **2) Aprovação das atas da 21ª e 22ª reunião do CEDRAF** - O Secretário coloca que foram enviadas a todos os conselheiros por e-mail as atas, pergunta se tem alguém com alguma alteração, como não tem alteração, coloca em votação. Aprovado as atas. O secretário fala sobre a pauta que foi enviada aos conselheiros e coloca a solicitação de fazer alteração na ordem da pauta. Começaríamos a reunião com a apresentação da Câmara Setorial de Caprinos - Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Caprinocultura do Estado do Paraná. Aprovada a alteração inicia-se a apresentação da Câmara. **3) Proposição de Criação da Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos.** A apresentação é feita pelo Dr. Aryzone de Francisco Beltrão. Cumprimenta a todos, dizendo que é uma satisfação estar aqui hoje apresentando a Câmara Técnica para este Conselho. Estamos fazendo um fechamento de um circuito de uma cadeia produtiva no CEDRAF que é muito importante. O Paraná é um Estado, onde quase todas as propriedades rurais são pequenas. Realizamos um planejamento da cadeia produtiva, onde tivemos várias entidades participando de todo o processo. Estava faltando o elo da câmara setorial e é com este propósito que nos apresentamos aqui hoje. É importante a aprovação da câmara técnica por este conselho, o Paraná pode se tornar referência como o melhor produtor de carne, ser referência nacional. Dentro da comissão, temos caprinos e ovinos. Na discussão da Câmara um fator predominante foi o financeiro. Conseguimos realizar convênios com o Banco do Brasil, BNDES, Sicredi, que viabilizarão recursos, a carência, viabilidade destes projetos terão que ter o aval deste conselho. Em março de 2008 temos um encontro em Campina Grande do Sul. Neste encontro estarão presentes todas as Entidades e onde aprovaremos a formação de 11 núcleos. Diante disto trazemos um apelo a este Conselho para que esta Câmara Técnica seja aprovada. Entidades que compõem a Câmara: Capripap; Ovinopap; Coopercapana, de Londrina; Cooperaliança de Guarapuava; Coopercarnes de Francisco Beltrão; Victa Alimentos de Cascavel; Castrolanda de Ponta Grossa; Ovinomar de Maringá; Acocop (Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos do Oeste do Paraná); FAEP; FETAEP; EMATER; IAPAR; SEAB; MAPA; CNA; FECOMÉRCIO; SEBRAE e Universidades. Colocamos a estrutura da Capripap para os contatos em Curitiba. Na próxima reunião, 13/02/2008 estaremos aprovando o Regimento Interno. Depois da exposição do Dr. Aryzone, fez também uso da palavra representantes da entidade, onde discorreram sobre a importância da Câmara Setorial. Depois destas manifestações, foi aberta a palavra aos Conselheiros. Elogiaram a iniciativa, manifestando que com certeza a produção e comercialização deste setor gerará renda aos agricultores. Hoje temos grandes avanços na tecnologia, e na comercialização tende a crescer, temos mercado interno para isto. Ressaltaram também a

participação da mulher neste setor e propõe que seja aberta a participação de novas entidades governamentais e não governamentais. O perfil de quem está na atividade da caprinocultura e ovinocultura é o perfil do foco da política hoje no Estado. Temos que incentivar os pequenos agricultores a produzirem para comercializar mais esta fonte de renda. O Deputado Elton Welter coloca a disposição o Bloco Agropecuário da Assembléia Legislativa. Após as manifestações, o Secretário Executivo coloca em votação a criação da Câmara Técnica. Aprovado por unanimidade. Passa-se então ao ponto seguinte: **4) Relatório das Câmaras Setoriais e Técnicas do CEDRAF, estando inscritas: Crédito Fundiário; Agricultura Orgânica e Agroecologia; Seda e Agroindústria.** Inicia-se com: **a) Crédito Fundiário** – Apresentação feita por Simone do DEAGRO/SEAB. Simone faz uma apresentação de como está o Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF – temos hoje 1.278 propostas contratadas; 377 propostas encaminhadas; 10 fechadas; 170 abertas e 318 aguardam documentos. As propostas foram contratadas de 2005 a 2007, sendo que 168 famílias em 2005; 525 famílias em 2006 e 585 famílias em 2007, totalizando as 1278 famílias. Evolução das Propostas apresentadas de 2005 a 2007: 6977 ha, o que representa 5,45 ha/família. O valor pago foi de R\$ 50.559.254,00 sendo que R\$ 39.499,42 por família, bem próxima do limite de R\$ 40.000,00 por família. Reestruturação PNCF no Paraná – Apresentação da reestruturação em reuniões macro-regionais; treinamento em análise de propostas, com todos os núcleos regionais e conclusão do Manual Operativo – a consulta às entidades parceiras até 14 de dezembro. Quero entregar hoje ao Sr. Secretário Bianchini a versão atualizada deste Manual Operativo. Temos 2 fases na Reestruturação – **fase de transição** – análise com aprovação da UTR e ratificação pela Câmara Técnica Estadual e a **próxima fase** - análise e aprovação pelos Comitês Gestores Regionais do Crédito Fundiário; criação/nomeação dos Comitês Gestores Regionais e por fim a adequação dos sistemas gerenciais informatizados. Após esta apresentação foi aberta a palavra aos conselheiros. Foi enfatizado pelos conselheiros o avanço que tivemos com o manual e o treinamento, o aspecto qualitativo e o controle, pois com a formalização do Manual, há um treinamento maior aos técnicos. Outro ponto levantado foi a questão de individualização das propostas apresentadas. Não se pode deixar acontecer como o Banco da Terra, onde o problema da inadimplência tomou corpo e como o financiamento era coletivo, gera problema para quem está em dia. Num primeiro momento solicitou que saísse um documento deste conselho sobre esta questão, mas foi colocado que o crédito fundiário, desde 2005 para cá a grande maioria das propostas são individuais. Outro problema levantado foi o abandono, e as vendas dos lotes, precisamos ter uma atitude para isto. Mesmo com os problemas apresentados é indiscutível o avanço do crédito fundiário no Paraná. **b) Agroindústria** – A apresentação foi feita por Naser. Neste ano realizamos 05 reuniões da Câmara Técnica com as 20 entidades. As entidades são 11 do setor civil e 9 das organizações. Foram discutidas questões da área fiscal, jurídico e tributário. Pois não é muito claro, quando o agricultor se torna um empreendedor, questões como busca de registro da Unidade Agroindustrial esbarra nestas questões. Além disso, temos também que analisar a questão ambiental, tecnológica e a fiscalização sanitária. Após este relato foi aberta a palavra aos conselheiros. O Deputado Zucchi levanta uma questão sobre uma Lei aprovada há uns 5 anos na Assembléia Legislativa. Não entende porque a secretaria da agricultura não colocou a mesma em execução. Coloca uma proposta para que a Câmara Técnica do CEDRAF discuta esta Lei e se manifeste a respeito, sabemos que esta Lei tinha resistência na agricultura, mas é preciso apontar onde que ela está equivocada. Naser coloca que havia resistência no Paraná, mas que aos poucos foi se quebrando. A resistência maior acredita que seja no Ministério da Agricultura. Bianchini diz que temos quase 20 anos da criação dos 3 sistemas – inspeção, SIM e SIP, como colocar isto para a pequena agroindústria. Reni acredita que ainda há resistência à Lei aprovada na ALP, tanto no Paraná, como no Ministério. Sugere que o CEDRAF aprove um pedido ao Ministério para que acelere a implantação do SUASA. Bianchini – há um processo a ser cumprido neste processo. Vamos oficializar a nossa adesão ao SUASA, precisamos ter uma proposta operacional para isto é preciso ter uma contrapartida. O CEDRAF precisa monitorar isto. Reni – sei que a agroindústria é individual, mas se tem uma cooperativa há uma disponibilidade maior de recursos. João – é preciso fazer consonância com as entidades que participam da Câmara Técnica e devemos retornar este debate. **c) Agroecologia** – se compromete a trazer na próxima reunião o relato. **5) Aprovação do Regimento Interno** – O secretário executivo informa que o Ajur da SEAB não analisou. Não houve também manifestação dos conselheiros. Foi enviado por e-mail. João levanta alguns pontos que deveriam constar no Regimento. Bianchini encaminha para que na próxima reunião seja discutido e aprovado o regimento, dando um tempo maior para manifestação dos conselheiros. **6) Projetos do Pronat** – O Secretário Executivo faz um relato da situação dos projetos. Ficou de trazer para a próxima reunião um relatório detalhado de cada situação. O presidente do conselho agradece a presença de todos, dizendo que este ano de 2007 foi importante, tivemos grandes vitórias e esperamos contar com a presença novamente significativa no próximo ano. Feliz final e início de ano a todos. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente reunião e lavrada esta ata que vai assinada por mim que a secretariei Luiz Fernando Pacheco da costa